



## **CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE**

Rua Princesa Isabel, 410 - Boa Vista - Recife - PE - CNPJ Nº 08.903.189/0001-34

### **REQUERIMENTO Nº 2009**

Requeiro à Mesa, cumpridas as formalidades regimentais, que a Reunião Plenária do dia 23 de outubro de 2009, às 10 horas, seja, em caráter solene, para uma homenagem ao militante político Gregório Bezerra.

#### **JUSTIFICATIVA**

Gregório Lourenço Bezerra nasceu em Panelas em 13 de março de 1900 e faleceu em São Paulo em 23 de outubro de 1983.

Com quatro anos de idade começou a trabalhar na lavoura de cana-de-açúcar para ajudar a família e ainda criança perdeu os pais. Foi para o Recife para morar com a família dos fazendeiros com a promessa de estudar, esta promessa nunca foi cumprida.

Gregório era analfabeto até 25 anos de idade. Trabalhou como jornaleiro, ajudante de obras na construção civil e carregador de bagagens na estação central do Recife. Foi quando trabalhava como jornaleiro que iniciou seu interesse pela política.

Em 1917, quando participava de uma manifestação de apoio à Revolução Bolchevique e as lutas grevistas em defesa de direitos trabalhistas no Brasil, foi preso pela primeira vez, por cinco anos, na Antiga Casa de Detenção do Recife.

Quando saiu da prisão, em 1922, alistou-se no exército, alfabetizou-se e em 1929 entrou para a Escola de Sargentos.

Tornou-se instrutor de esportes e da Companhia de Metralhadoras Pesadas na Vila Militar, no Rio de Janeiro. Ao retornar ao Recife, em 1930, filiou-se, ao Partido Comunista Brasileiro(PCB).

Em 1935, no Recife, liderou o levante militar promovido pela Aliança Nacional Libertadora (ALN), sendo preso e condenado a 28 anos de prisão, cumpriu a pena em Fernando de Noronha e depois no Presídio Frei Caneca, no Rio de Janeiro, onde dividiu a cela com Luís Carlos Prestes.

Com o fim do Estado Novo, foi anistiado e elegeu-se deputado constituinte por Pernambuco, na legenda do PCB, sendo o mais votado do estado. Teve seu mandato cassado em 1948, juntamente com todos os parlamentares comunistas. Viveu então na clandestinidade por nove anos, quando organizou núcleos sindicais no Paraná e em Goiás.

Gregório Bezerra foi um dos primeiros presos da ditadura militar, quando tentava organizar a resistência armada dos camponeses ao golpe, na zona rural do município de Cortez, Pernambuco.

Transferido para o Recife, foi barbaramente torturado, sendo arrastado pela Praça de Casa Forte com uma corda no pescoço, pelo tenente-coronel do exército Darcy Viana Vilock, , seus pés foram imersos em solução de bateria de carro, ficando em carne viva, e esta barbárie foi exibida pelas televisões locais na época.

Libertado em 1969 com outros 14 presos políticos, em troca do embaixador dos EUA, Charles Burke Elbrick, seqüestrado por militantes de organizações revolucionárias engajadas na luta armada contra a ditadura militar, foi para o exílio no México e depois para a União Soviética. Após a anistia política, em 1979, voltou ao Brasil.

Por divergências com a linha política adotada pelo PCB, rompeu com o “partidão”. Candidatou-se em 1982 à Câmara dos Deputados, pelo PMDB, ficando como suplente. Passou 22 anos de sua vida preso por motivos exclusivamente políticos.

Passados 26 anos do seu falecimento, Gregório Bezerra continua sendo exemplo, para as atuais gerações, de homem dedicado a luta do povo.

Sala das Sessões da Câmara Municipal do Recife, em 17 de setembro de 2009.

**MÚCIO MAGALHÃES**  
Vereador